HORIZONTE
ISSN 2175-5841
PUC Minas
Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião

CC BY NC ND

Horizonte, v. 12, n. 36, out./dez. 2014

Dossiê: Religião e Demografia
Dossier: Religion and Demography

Antonio Geraldo Cantarela [*]
Editor

Faz dez anos ressoa a conhecida pergunta de Alberto Antoniazzi: Por que o panorama religioso no Brasil mudou tanto? (livreto publicado pela Editora Paulus e, com algumas correções, publicado como artigo em **Horizonte**, v. 3, n. 5, p. 13-39, 2º. sem. 2004). De lá para cá, particularmente depois do Censo IBGE 2010, multiplicaram-se os debates e publicações sobre o assunto. Nosso último número de 2012 (v. 10, n. 28), por exemplo, tratou da questão. Horizonte retoma os debates, agora sob vieses mais específicos, destacando correlações entre religião e demografia. Fica registrada nossa homenagem ao Pe. Alberto Antoniazzi, conselheiro e fundador de Horizonte, em memória dos 10 anos de seu falecimento.

O **Editorial** – *O Brasil e as fontes de dados demográficos sobre religião* – é assinado por René Decol, que em 1999 publicou um dos primeiros artigos na Revista Brasileira de Estudos de População – REBEP sobre a visão demográfica acerca das mudanças religiosas no país. Agora ele nos oferece uma importante síntese histórica sobre a coleta dos dados de religião pelos censos brasileiros.

O **Dossiê** traz oito artigos, com dados demográficos diversos relacionados a hegemonia religiosa, contracepção, fecundidade, população indígena, população universitária e outras questões. Com mais detalhes: O primeiro artigo, *A transição religiosa brasileira e o processo de difusão das filiações evangélicas no Rio de Janeiro*, é assinado por três autores, professores e analistas do IBGE: José Eustáquio

[*] Doutor e Mestre em Letras. Bacharel em Teologia. Professor Adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Departamento de Ciências da Religião. País de origem: Brasil. E-mail: cantarela@pucminas.br

Diniz Alves, Suzana Marta Cavenaghi e Luiz Felipe Walter Barros. Os autores discutem dados relativos à mudança de hegemonia entre católicos e evangélicos pentecostais, tomando como referência a região metropolitana do Rio de Janeiro, onde essa mudança se apresenta mais avançada.

No artigo *Religião e fecundidade*, Angelita Alves Carvalho e Ana Paula de Andrade Verona apresentam *uma análise do nível e padrão de fecundidade segundo grupos religiosos no Brasil em 2006*. Os dados apresentados pelas autoras indicam que existem diferenças significativas nas taxas de fecundidade conforme os modos de frequência às diversas igrejas e cultos.

Ingrid Gomes Dias da Costa e Angelita Alves Carvalho discutem diferenças e semelhanças no *Uso de contracepção por mulheres de diferentes grupos religiosos.* Com base em dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde - PNDS - da Criança e da Mulher, de 2006, as autoras apontam, dentre outros resultados, que as mulheres católicas usavam mais contracepção moderna, principalmente a hormonal, em contraste com as evangélicas, que usavam mais métodos tradicionais, como esterilização e camisinha.

O artigo de Cláudio Santiago Dias Júnior e Ana Paula de Andrade Verona destaca o *Perfil religioso da população indígena no Brasil: considerações a partir do censo demográfico de 2010*. Com base em informações de mais de 800 mil pessoas que se autodeclararam indígenas, o artigo destaca que a população indígena é majoritariamente cristã, dividida entre católica e evangélica, com um percentual dos "sem religião" superior ao da população em geral do Brasil e percentual reduzido de pertença às religiões tradicionais indígenas.

Com base em *surveys* com universitários da PUC Minas de 1990 e 2013, Pedro Assis Ribeiro de Oliveira e Roberlei Panasiewicz realizam um estudo de caso sobre *Tendências religiosas entre a população universitária*. Os dados apresentados pelo artigo constatam o apreço pela religião no ambiente laico universitário e reafirmam o pluralismo e o trânsito religioso no mercado de bens simbólicos da atualidade.

Referente à mesma pesquisa, outro integrante do grupo - Paulo Agostinho N. Baptista – apresenta uma visão panorâmica dos dados coletados, mostrando ainda

elementos comparativos e algumas hipóteses explicativas e breves análises sobre o perfil do estudante universitário no artigo *Geração universitária da PUC Minas: o que mudou entre 1990 e 2013?*

O artigo *A pesquisa em teopoética no Brasil: pesquisadores e produção bibliográfica*, de minha autoria, apresenta dados demográficos relativos aos pesquisadores em teopoética e uma "radiografia" da produção bibliográfica na área. Os dados apontam para um crescimento exponencial do interesse pelo diálogo religião-literatura nos últimos anos.

Concluindo o Dossiê, os autores Paula Miranda-Ribeiro, Raquel Zanatta Coutinho, Rodrigo Caetano Arantes e Andréa Branco Simão analisam a produção científica sobre demografia e religião publicada pela revista da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), no período entre 1984 e julho de 2014: *Demografia e religião nos últimos 30 anos: uma análise de conteúdo da Revista Brasileira de Estudos de População*.

Na seção de **Temática Livre**, os leitores poderão apreciar cinco artigos sobre temas variados. O artigo *Ensino Religioso: espaço dos catecismos*, assinado por Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, tece um panorama sobre práticas pedagógicas do Ensino Religioso na escola. Discute, em especial, o uso dos catecismos como subsídios didáticos para as "aulas de religião" – modelo que perdurou até a década de 70 do século XX.

Marta e Maria no Getsêmani de Fra Angelico: luzes medievais na releitura de tradições e textos bíblicos. No artigo, Ivoni Richter Reimer apresenta e interpreta o afresco *Getsêmani*, do monge dominicano Fra Angelico, como releitura do texto bíblico de Lucas 10,38-42. Em diálogo com perspectivas feministas de leitura da história, da teologia e da cultura, ressalta na obra de Fra Angelico, além do valor pedagógico, o de legado de empoderamento para mulheres de todos os tempos.

O artigo *A filosofia da religião e seu objeto em Paul Tillich e Jean-Luc Marion*, de autoria de Frederico Pieper Pires, retoma uma problemática fundante da filosofia da religião: "como manter a vocação crítica do questionamento filosófico e, ao mesmo

tempo, ouvir a religião no que ela tem de específico?" O artigo explora os distintos caminhos pelos quais Tillich e Marion buscaram responder à pergunta.

No artigo *A produção de livros moralizantes em Santa Cruz de Coimbra e Alcobaça entre os séculos XIV e XV*, Leandro Alves Teodoro examina como certo conjunto de tratados prescritivos e hagiografias, produzido em vernáculo naqueles mosteiros, se tornou suporte para termos e expressões usados na formação dos monges e do clero, em vista da instrução religiosa dos fiéis.

Finalmente, essa seção termina com o artigo de João Décio Passos que reflete sobre uma figura religiosa que tem provocado muita expectativa e discussão – o Papa Francisco: *Os limites do carisma na instituição tradicional: reflexões sobre as reformas do Papa Francisco em chave weberiana*.

Este número de Horizonte traz também cinco resumos de **dissertações** defendidas em nosso Mestrado em Ciências da Religião, também estas, em 2014: *Fronteiras históricas e epistemológicas do Ensino Religioso: uma área de conhecimento em busca de transdisciplinaridade*, de Felippe Nunes Werneck. *Mishná e Belo Horizonte: a influência da cultura oral na comunidade judaica belo-horizontina*, de Thiago Hot Pereira de Faria. *Sob o sol de satã no interior mineiro*: *fé e liberdade em Bernanos*, de Káthia Silva Gomes. *As narrativas do Reino: análise narrativa de programas televisivos da Igreja Universal nas madrugadas mineiras*, de Marco Túlio de Sousa. E *Religiosidade e educação: rap mineiro em perspectiva de libertação*, de George Harrison Sena Santos.

Horizonte traz ainda, neste número, três **resenhas**: do livro de Haroldo Reimer, *Liberdade religiosa na história e nas constituições do Brasil*; do livro de Marília de Camargo Cesar, *Entre a cruz e o arco-íris: a complexa relação dos cristãos com a homoafetividade*; e da obra sobre arqueologia bíblica, de Israel Finkelstein, *The forgotten Kingdom: the archaeology and history of northern Israel*.

A todos os leitores de Horizonte, bom proveito.